

PROJETO MISSIONÁRIO DE VISITAÇÃO

A Paróquia Cristo Rei definiu trabalhar para uma maior comunicação e integração de todas as Equipes de Pastoral em vista da Missão. Nessa perspectiva, alguns Casais que já vinham rezando o Terço todas as sextas-feiras, sugeriram a idéia de visitar as famílias que solicitassem esta oração em suas residências. Assim surgiu este Projeto Missionário de Visitação que foi ampliado pelo pároco com a possibilidade de abençoar a Residência e a Família. Outros grupos poderão surgir, na medida do interesse de outras pessoas visitarem ou serem visitadas.

Essa dimensão missionária se faz necessária como continuidade no processo de formação permanente e engajamento na comunidade. Vem complementar o esforço de superar a redução da ação pastoral da Igreja apenas à pastoral sacramental. É também uma forma de começar a colocar em prática as decisões e orientações do Documento de Aparecida, elaborado no V CELAM.

I - Fundamentação

1. “E Jesus designou outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois diante de si, por todas as cidades e lugares por onde iria passar... Disse-lhes: Em toda casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz a esta casa!... Dizei: O Reino de Deus está próximo” (Lc 10,1.5.9).

2. “Discípulos e Missionários” foi o tema da 5ª Conferência Geral dos Bispos da América Latina e Caribe (CELAM), celebrado de 13 a 31 de maio de 2007, em Aparecida do Norte. Nenhum cristão pode ficar indiferente aos documentos elaborados por essa Conferência. Muito mais: está convidado a retomar seu compromisso com Jesus Cristo, assumido no Batismo. É a missão no mundo: “De tal modo Deus amou o mundo que enviou seu Filho único” (Jo. 3,16).

II - Instruções

1. Os Casais irão visitar as pessoas que solicitarem a oração em família e a bênção da casa, incluindo também as famílias sugeridas e indicadas pelo pároco quando das suas entrevistas pessoais, por ocasião da orientação espiritual.

2. Os Casais deverão telefonar com antecedência, marcando dia e hora para o encontro, procurando ser fiel ao que foi combinado. Avisarão que não devem preparar lanche ou jantar, pois, essa não é a finalidade. Se na ocasião da visita isto acontecer, devem aceitar naturalmente.

3. A visita não deverá durar mais do que uma hora, a não ser que as famílias manifestem o interesse em tirar dúvidas ou conhecer melhor o evangelho ou a organização da pastoral paroquial.

4. Os Casais levarão um folheto oferecido pelo Pároco para rezarem as orações litúrgicas da bênção da residência e da família.

5. Os pedidos de participação maior na comunidade ou engajamento em alguma Equipe Pastoral deverão ser encaminhados aos coordenadores das equipes. Posteriormente, os Casais poderão cobrar das Equipes se foi feito ou não o contato.

6. Essas normas não são definitivas e poderão ser alteradas, na medida em que a experiência estiver sendo concretizada.

7. Os casais visitantes poderão também encaminhar os casais interessados para “Encontros de Casais”, tendo em vista sua formação permanente, atualização ou motivação para assumir alguma Pastoral na Paróquia.

8. Levando em conta a Pastoral Urbana, os casais poderão visitar e abençoar famílias de outros bairros de Campinas, ou cidades próximas, desde que essas famílias frequentem a paróquia, como comunidade opcional.